

Submetemos à apreciação de V.Sas. após cumprida a exigência a que se refere o artigo 133 da Lei 6.404/76, o presente Relatório, acompanhado das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício de 2025. **1. Mensagem da Administração: O Marco dos 50 Anos** - Neste cinquentenário, a Sertenge não celebra apenas o passado, mas a sua capacidade de se reinventar no curso de tanto tempo. Ao completar 50 anos, consolidamos nossa posição como uma referência do setor imobiliário baiano, fundamentada na ética, qualidade técnica e compromisso com os clientes que nos confiam seus recursos financeiros. Ao longo desta jornada, entregamos milhares de unidades que transformaram o panorama das cidades onde atuamos. Nossa resiliência diante dos ciclos econômicos é o testemunho da nossa saúde financeira e da agilidade estratégica das diretrizes emanadas por seus acionistas. **2. Visão Geral do Desempenho Operacional** - O ano foi marcado por um equilíbrio estratégico entre as duas frentes de negócio da companhia: **A. Incorporação Imobiliária (Médio e Alto Padrão)** - Focada em nichos específicos e localizações, nossa vertical de Incorporação manteve margens saudáveis e alta aceitação de mercado. **• Diferenciação:** Projetos que priorizam sustentabilidade e arquitetura moderna. **• Vendas:** Observamos uma aceleração na velocidade de vendas (VSD) dos lançamentos recentes, impulsionada pela reputação de marca acumulada nestas cinco décadas. **• Gestão de Portfólio:** Foco em ativos com potencial de valorização, mitigando e otimizando o Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE). B. Programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV) A Sertenge reafirma seu papel social e operacional através do MCMV (diversas faixas), operando com eficiência de escala e rigoroso controle de custos. Agrega experiência adquirida no passado recente, que a situou entre as maiores do país, no chamado segmento Faixa 1. **• Eficiência Produtiva:** Implementação de métodos construtivos industrializados que garantem agilidade na entrega e redução de desperdícios. **• Repasse Garantido:** Fortalecimento da parceria com agentes financeiros, assegurando o fluxo de caixa desde as fases iniciais das obras, e até os desligamentos das unidades financeiras. **• Impacto Social:** Mais do que números, este segmento reflete nossa missão de prover moradia digna e infraestrutura de qualidade para os diversos segmentos sociais com compromisso e responsabilidade. **3. Perspectivas Futuras** - Entramos na próxima década com o olhar voltado para a transformação digital e a construção off-site. O plano estratégico para os próximos anos prevê a expansão seletiva da nossa landbank (banco de terrenos-já bastante razoável) e o investimento contínuo na capacitação de nossos colaboradores, que são os verdadeiros pilares desses 50 anos de sucesso. 4. Agradecemos a todos que integram essa extensa cadeia de apoiadores, fornecedores e clientes, com ênfase nos parceiros financeiros, com destaque para Caixa Econômica Federal, parceira dessa extensa caminhada., bancos Bradesco e Itaú, cada um deles exercendo seu papel apoiador na consecução dos Empreendimentos e negócios. Salvador, 31/12/2025.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31.12.2025						DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31.12.2025						
CONTROLADORA		CONSOLIDADO		CONTROLADORA		CONSOLIDADO		CONTROLADORA		CONSOLIDADO		
31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024	
<b>ATIVO</b>				<b>PASSIVO</b>				<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	93.595.665,43	49.150.895,47	153.580.157,70	105.898.257,33
<b>CIRCULANTE</b>	74.407.976,07	86.858.353,48	184.827.668,62	244.660.098,50	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	27.561.640,18	24.022.318,18	16.933.809,29	26.579.046,07	-	39.642.490,33	56.747.361,86
<b>DISPONIBILIDADES</b>	12.443.794,93	41.488.619,71	21.108.653,91	52.377.328,49	- FORNECEDORES	2.574.808,85	1.953.208,00	5.038.087,27	2.728.341,84	-	113.807.667,37	42.778.895,47
- CAIXA E BANCOS	2.916.265,34	1.003.740,29	7.816.050,07	7.027.797,91	- OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, FISCAIS	-	-	-	-	93.465.665,43	43.778.895,47	130.000,00
- APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA	9.527.529,59	40.484.879,42	13.292.603,84	45.349.530,58	E PREVIDENCIÁRIAS	4.372.151,96	4.386.406,66	5.099.048,51	4.890.816,10	-	5.372.000,00	5.372.000,00
<b>CLIENTES</b>	28.752.402,65	18.951.814,21	67.358.856,35	96.424.951,70	- PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	-	735.983,62	-	735.983,62	-	-	-
- CLIENTES DE OBRA P/INCORPORAÇÃO	-	-	36.542.031,02	77.473.137,49	- PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	273.594,10	-	273.594,10	-	-	-
- CLIENTES DE OBRA P/EMPREITADA	28.752.402,65	18.951.814,21	30.816.825,33	18.951.814,21	- CREDORES DIVERSOS	20.614.679,37	16.673.125,80	6.796.673,51	17.950.310,41	-	-	-
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	12.140.056,54	11.810.840,08	16.383.532,46	12.618.209,93	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	7.645.603,42	3.047.433,43	15.245.900,57	76.443.821,92	-	31.586.198,86	44.986.489,31
- IMPOSTOS A COMPENSAR	1.369.438,57	1.558.721,22	1.394.173,50	1.605.403,98	<b>ORIGINAÇÕES DE LONGO PRAZO</b>	7.645.603,42	3.047.433,43	-	-	-	31.586.198,86	44.986.489,31
- DEPOSITOS JUDICIAIS E CAUÇÕES	6.450.963,58	6.320.566,79	6.450.963,58	6.320.566,79	<b>FINANCIAMENTO P/CONSTRUÇÃO</b>	-	-	-	-	-	-	-
- CRÉDITOS DIVERSOS	2.372.099,61	1.173.546,78	4.869.370,67	1.556.458,73	<b>RESULTADO DIFERIDO DE OBRA POR INCORPORAÇÃO</b>	-	-	15.245.900,57	41.946.257,49	-	-	-
- OUTROS VALORES CIRCULANTES	-	-	-	-	- RECEITA DIFERIDA DE INCORPORAÇÃO	-	-	36.542.029,70	44.182.024,16	-	-	-
E/C ENTRE EMPRESAS	1.947.554,78	2.758.008,29	3.669.024,71	3.135.780,42	- CUSTO DIFERIDO DE INCORPORAÇÃO	-	-	-	-	-	-	-
<b>IMÓVEIS A COMERCIALIZAR</b>	21.071.721,95	14.607.076,48	79.976.625,89	83.239.608,38	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	112.628.243,59	145.729.687,76	163.415.586,97	150.001.598,64	-	-	-
- TERRENOS E IMÓVEIS A COMERCIALIZAR	21.071.721,95	14.607.076,48	51.024.646,81	43.966.027,50	<b>CAPITAL SOCIAL</b>	147.630.000,00	98.620.000,00	117.620.000,00	98.620.000,00	-	-	-
- IMÓVEIS CONCLUÍDOS E EM	-	-	-	-	<b>RESERVA LEGAL</b>	9.350.071,48	9.350.071,48	9.350.071,48	9.350.071,48	-	-	-
<b>PROCESSO DE CONSTRUÇÃO</b>	-	-	28.951.979,08	39.273.580,87	<b>RESERVA DE RETENÇÃO DE LUCROS</b>	-	-	-	-	-	-	-
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	103.437.511,12	85.941.085,89	10.767.628,21	8.364.368,13	(ou pre-j acumulados)	15.668.172,11	37.759.616,28	15.668.172,11	37.759.616,28	-	-	-
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	20.402.240,81	24.389.687,25	7.445.074,67	4.746.725,04	<b>PARTICIPAÇÕES DE MINORITARIAS</b>	-	-	20.777.343,38	4.271.910,88	-	-	-
- DÉBITOS DE EMPRESAS LIGADAS	19.930.239,71	23.959.270,15	6.973.073,57	4.316.307,94								
- DÉBITOS DE TERCEIROS	472.001,10	430.417,10	472.001,10	430.417,10								
<b>INVESTIMENTOS</b>	79.728.045,32	57.954.084,10	15.328,55	20.328,55								
<b>IMOBILIZADO</b>	3.307.224,99	3.597.314,54	3.307.224,99	3.597.314,54								
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	177.845.487,19	172.799.439,37	195.595.296,83	253.024.466,63	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	177.845.487,19	172.799.439,37	195.595.296,83	253.024.466,63			

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31.12.2025					
EVENTOS	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	RESERVA DE RETENÇÃO DE LUCROS	TOTAL	TOTAL
	31.12.2025	31.12.2025	31.12.2025	31.12.2025	31.12.2024
Saldo em 01 de janeiro	98.620.000,00	9.350.071,48	37.759.616,28	145.729.687,76	127.889.002,38
- AUMENTO DE CAPITAL (com reservas de lucros e dinheiro)	19.000.000,00	-	(17.119.000,00)	1.881.000,00	-
- RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	17.478.957,10	17.478.957,10	19.958.886,61
- PROVISÃO / REVERSÃO DIVIDENDOS N/EXERCÍCIO	-	-	(22.451.401,27)	(22.451.401,27)	(2.118.201,23)
Saldo em 31 de dezembro	117.620.000,00	9.350.071,48	15.668.172,11	142.638.243,59	145.729.687,76

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

**1. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS** - As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis e societárias do Brasil. A Lei Societária número 11.638, de 28 de dezembro de 2007 não trouxe efeitos contábeis relevantes sobre o patrimônio e o resultado da empresa. Foram adotadas as seguintes práticas contábeis: a) As demonstrações financeiras da empresa foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, normas de contabilidade e com o Regulamento do Imposto de Renda. b) A apuração de resultados obedece aos seguintes critérios: b.1) Obras por Empreitada - A receita e o custo incorrido foram reconhecidos no resultado do exercício. Foi aplicado o processo de registro proporcional do custo incorrido em relação ao orçado aplicado sobre o preço contratado. A empresa não adotou a opção fiscal de diferimento fiscal do resultado de obras. b.2) Obras por Incorporação - É reconhecido dentro das empresas SPEs, adotando o critério de custo incorrido em relação ao custo orçado para o reconhecimento proporcional da receita correspondente, em linha com o método POC (percentual of completion). Este efeito é reconhecido na Sertenge via equivalência patrimonial com as SPEs. c) Os valores aplicados no mercado financeiro são demonstrados pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os financiamentos e empréstimos seguem a mesma sistemática. d) As transações comerciais realizadas, com clientes em geral e com partes relacionadas, foram efetuadas em condições normais de mercado. e) As depreciações foram calculadas sobre o custo de aquisição corrigido monetariamente pelo método linear de acordo com as taxas fiscais compatíveis com a vida útil do bem. f) A empresa mantém investimentos temporários em Sociedades de Propósito Específico e Sociedades em Conta de Participação, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, cujo resultado está refletido na demonstração de resultados e para fins de Imposto de Renda, referidos resultados não são tributáveis na investidora Sertenge. g) As contas do Ativo Imobilizado, Imóveis a Comercializar e Patrimônio Líquido foram corrigidas mediante a aplicação da UFRF de 31.12.95 (R\$ 0,8287). A partir de 01.01.96 não houve registro de correção monetária, nos termos da Lei e não houve atribuição de valor justo (e marcação a mercado dos ativos) face ao giro e ao efeito irrelevante. h)

O Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados pelo regime de Lucro Real anual. i) Os saldos realizáveis e exigíveis até 360 dias foram registrados no grupo circulante. j) A distribuição de lucros, quando efetuada, é devidamente discriminada Demonstração das mutações do Patrimônio Líquido. l) As despesas financeiras de obras por incorporação, inclusive os encargos do SFH foram debitados diretamente no resultado do exercício, não compondo os custos de incorporação ou de imóveis em construção. m) Avaliação do Valor Recuperável de Ativos ("Impairment"): A perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. A empresa mantém a valor de custo histórico na contabilidade, julgando irrelevante o eventual impacto de impairment para os bens da empresa. n) Ajuste a Valor Presente: A empresa julgou irrelevante o cálculo de ajuste a valor presente do contas a receber e contas a pagar, estas com seus valores atualizados na data do Balanço. o) Atribuição de Valor Justo de Ativos: A empresa optou por não registrar a avaliação patrimonial de estoques e outros bens em geral, pelo critério "fair value" (valor justo) com base no valor aproximado de mercado. Tais custos em formação, irão compor apuração futura de resultados de obras com critério específico de avaliação pelo método POC (nota 1, item b.2 anterior) p) Distribuição do Resultado: A empresa, quando da apuração de lucro líquido no exercício, procede a destinação do resultado da seguinte forma: a) saldo da Reserva Legal de 5% do lucro líquido e dentro do limite de obrigação para sua constituição e, quando o caixa permite, o pagamento de dividendos em consonância com sua política interna e o saldo remanescente destinado a capitalização da empresa, sendo transferido para Reserva de Retenção de Lucros, para fins de dinamização de negócios. **2. CAPITAL SOCIAL** - O Capital Social inteiramente subscrito e integralizado é representado por 117.620.000 ações ordinárias nominativas de propriedade de domiciliados no país.

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

lmos. Srs. Administradores e Acionistas da **SERTENGE ENGENHARIA S/A**. **Opinião:** 1. Examinamos as demonstrações contábeis da SERTENGE ENGENHARIA S/A, as quais compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis. 2. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SERTENGE ENGENHARIA S/A**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e o seu fluxo de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião: 3. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à **SERTENGE ENGENHARIA S/A**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase:** 4. O resultado das obras por empreitada foi reconhecido pelo regime de competência tendo como base as medições e progresso físico das obras. O resultado de obras por incorporação apresenta as operações através das Sociedades de Propósito Específico, as quais apuraram o resultado por critério previsto na nota explicativa 01, item b.2. Referidos resultados estão refletidos, via equivalência patrimonial. 5. A administração considerou dispensável e irrelevante o efeito do cálculo de ajuste a valor presente dos ativos e passivos monetários refletidos no Balanço, dado o giro dos mesmos. A Companhia manteve os seus ativos operacionais registrados pelo valor histórico contábil e considerou que os valores apresentados no Balanço se aproximam da realidade patrimonial. Por este motivo, não procedeu aos testes de recuperabilidade ("impairment"). Não opinamos sobre os efeitos contábeis, em caso de adoção de critérios de avaliação diferentes do mencionado neste item. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis** - 6. A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a

elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. 7. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da **SERTENGE ENGENHARIA S/A**, de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. 8. Os responsáveis pela governança da **SERTENGE ENGENHARIA S/A**, são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis** - 9. Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. 10. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: a) Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. b) Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **SERTENGE ENGENHARIA S/A**. c) Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. d) Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31.12.2025		
	31.12.2025	31.12.2024
<b>DISCRIMINAÇÃO</b>		
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	17.478.957,10	19.958.886,61
<b>REDUÇÃO (AUMENTO) NAS CONTAS DE ATIVOS :</b>		
- VARIACÃO DO SALDO DE CLIENTES	(9.800.588,44)	27.471.673,69
- VARIACÃO DOS SALDOS EM SPE, IMPOSTOS		
<b>A COMPENSAR E OUTROS CRÉDITOS</b>	(329.213,46)	1.329.562,88
- VARIACÃO DO SALDO EM IMÓVEIS A COMERCIALIZAR	(6.464.645,47)	2.765.934,98
- VARIACÃO SALDO DE DÉBITOS DE TERCEIROS E DE EMPRESAS LIGADAS	3.987.446,44	(7.925.501,54)
<b>CAIXA LÍQUIDO ORIGINADO (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	4.871.956,17	43.600.556,62
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS :</b>		
- ADIÇÕES EM INVESTIMENTOS	(21.773.961,22)	(9.612.373,93)
- AQUISIÇÕES/BAIXAS DE IMOBILIZADO (incl.efeito da depreciação)	290.089,55	(3.302.257,19)
- AUMENTO DE CAPITAL EM DINHEIRO	1.881.000,00	-
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS :</b>		
- DIVIDENDOS	(22.451.401,27)	(2.118.201,23)
- FORNECEDORES	621.600,85	(613.878,19)
- OBRIGAÇÕES FISCAIS TRAB. E PREVIDENCIÁRIAS	(14.254,70)	(76.023,77)
- PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	(735.983,62)	735.983,62
- PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(273.594,10)	273.594,10
- FINANCIAMENTO P/CAPITAL DE GIRO	-	-
- CREDORES DIVERSOS E RESULT EXERC FUTURO	8.539.723,56	3.176.759,68
<b>AUMENTO/REDUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	(29.044.824,78)	32.004.159,72
<b>DEMONSTRAÇÃO DE AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA EQUIV. DE CAIXA</b>		
<b>NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	41.488.619,71	9.484.459,99
<b>NO FINAL DO PERÍODO</b>	12.443.794,93	41.488.619,71
<b>AUMENTO/REDUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	(29.044.824,78)	32.004.159,72

operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a companhia a não mais se manter em continuidade operacional. e) Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. 11. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, dentre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas, inclusive quanto a eventual necessidade de otimização de controles internos.

Rio de Janeiro, 12 de março de 2026.

AUDIPEC - AUDITORIA E PERÍCIA CONTÁBIL S/S. - CRC RJ-Nº 0202  
Ernesto Patrício Giráldez - Contador CRC-RJ Nº 53.076

**DIRETORIA:**  
EDUARDO LAZARO FREIRE VILLA NOVA - Diretor Superintendente  
WILSON DOS SANTOS MOTA - Diretor Administrativo Financeiro  
GUSTAVO VILAS BOAS FERNANDEZ - Diretor Jurídico  
ERICK FIALHO DE QUEIROZ - Diretor de Engenharia

**CONTADOR**  
RAFAEL DE LIMA OLIVEIRA - CRC-BA - Nº 10887/0

AUDIPEC - AUDITORIA E PERÍCIA CONTÁBIL S/S. - CRC RJ-Nº 0202  
Ernesto Patrício Giráldez - Contador CRC-RJ Nº 53.076